

## **Projeto ambiental da Marbor atrai funcionários de outra empresa**

*Equipe da Rinnai do Brasil procurou o Grupo Marbor por causa da Caixa de Coleta Consciente para pilhas e baterias*

A Caixa de Coleta Consciente Marbor, que recebe pilhas e baterias usadas, evitando que esse material tóxico seja jogado em lixo comum, começa a ultrapassar os muros da empresa. Pela segunda vez, o Grupo Marbor foi procurado para passar informações sobre o programa e colaborar com outras atividades ligadas ao tema.

Funcionários da Rinnai do Brasil, com sede em Mogi das Cruzes (SP), souberam da Caixa de Coleta por meio de uma pesquisa na internet. Eles se interessaram tanto pela forma como o projeto foi criado e implementado quanto pelos objetos coletados.

Assim como a Marbor, a multinacional vem promovendo ações de motivação à consciência ambiental dos colaboradores e uma delas é uma gincana, em que toda a equipe deve arrecadar pilhas e baterias que serão encaminhadas para o destino correto e quem conseguir mais itens ganha mais pontos. O resultado da gincana será revertido em doações para entidades assistenciais.

“Sete equipes, divididas por setores, estão participando da nossa gincana do bem. O objetivo principal é reduzir os impactos ambientais gerados por materiais como os contidos nas pilhas e baterias e incentivar todo o pessoal a colaborar com isso”, conta Carina Miranda da Rocha, auxiliar de Meio Ambiente da Rinnai. Além das pilhas e baterias, eles também estão arrecadando óleo de cozinha, que será transformado em produtos de limpeza. “Como a intenção é ajudar e envolver os funcionários, todos toparam em, além de participar da gincana, doar produtos de higiene pessoal para as instituições, que são itens que eles quase não recebem de doadores”, complementa Leandro Marcondes de Goes, auditor de Qualidade da Rinnai.

O Grupo Marbor doou todas as pilhas e baterias que estavam acumuladas em suas Caixas de Coleta Consciente – 700 unidades, entre pilhas e baterias, totalizando nove quilos, arrecadados em seis meses. O montante, se fosse jogado em lixo comum, contaminaria a água e o solo, prejudicando a agricultura e colocando em risco a saúde de todos.

As pilhas e baterias contêm metais pesados, como mercúrio, chumbo, cádmio e níquel, que são tóxicos. Estima-se que o Brasil produz 800 milhões de pilhas por ano e mais de 1 bilhão de baterias.

“Quando criamos esse projeto, já queríamos mesmo que ele não ficasse restrito à empresa. Achamos ótimo que haja esse intercâmbio com outras companhias em prol do meio ambiente e da responsabilidade social. Estamos à disposição de outras empresas que queiram informações ou pessoas físicas que desejem depositar o material em nossas Caixas de Coleta Consciente”, afirma Tatiana Borenstein, diretora-administrativa do Grupo Marbor. Mais informações pelo telefone (11) 4727-5777, ramal 209 (falar com Vanda Oliveira).